



## CAPÍTULO 19

# Escrever um artigo científico em atividades aquáticas. Guia para principiantes

Juan Antonio Moreno Murcia

**Como citar este documento:**

Moreno-Murcia, J. A. (2024). Escrever um artigo científico em atividades aquáticas. Guia para principiantes. En R. Fonseca-Pinto, A. Albarracín & J. A. Moreno-Murcia (Eds.), *Avanços científicos e práticos nas atividades aquáticas* (pp. 127-132). Sb Editorial.

# Escrever um artigo científico em atividades aquáticas. Guia para principiantes

Juan Antonio Moreno Murcia



## IDEIAS-CHAVE

- Os artigos de revisão e originais são os principais trabalhos publicados.
- As partes de um artigo são título, resumo, introdução, método, resultados, discussão e referências.
- Publicar um artigo científico é deixar um legado para ajudar outras pessoas a melhorar a sua prática.

## INTRODUÇÃO

Registrar o que um técnico aquático faz nas suas práticas é uma tarefa essencial que, infelizmente, muitas vezes é subestimada. Quando um profissional se dedica à prática, o seu objetivo principal é ensinar habilidades aos seus praticantes. No entanto, uma das maneiras mais eficazes de garantir que o seu trabalho é transmitido às gerações futuras é transpondo as suas práticas para um texto.

Embora muitos técnicos possam ter um impacto significativo na vida dos seus alunos, apenas alguns conseguem transcender o tempo e serem lembrados como uma referência na sua área. Se as suas práticas forem escritas, eles podem garantir um lugar na **história e um legado** que inspirará futuras gerações de professores.

*“O registo das práticas de um professor é uma forma de dar a conhecer o seu trabalho. Muitos docentes realizam atividades que têm um grande impacto nos seus alunos, mas passam despercebidas para o resto da comunidade educativa. Ao escrever sobre os seus resultados, os docentes podem partilhar o seu trabalho com outros colegas e também podem apresentar as suas conquistas em conferências e outros eventos académicos”.*

Além disso, escrever sobre as práticas de um professor é uma forma de **ajudar os outros**. É comum que os novos professores se sintam sobrecarregados com as exigências da profissão, e a leitura de um professor experiente pode ser muito útil. Ao ter acesso às práticas de outros professores, os profissionais em formação podem aprender com as melhores práticas e evitar cometer erros que outros já superaram.

A difusão de novos conhecimentos por meio da escrita e da publicação é vital tanto para os autores quanto para o campo das atividades aquáticas. A nível individual, a publicação está associada ao desenvolvimento profissional e à promoção profissional. À medida que mais profissionais aquáticos conseguem publicar, a ciência e a prática no contexto aquático irão avançar.

Infelizmente, os autores em potencial enfrentam **barreiras para publicar os seus trabalhos**, incluindo o próprio processo de redação e publicação científica, que pode ser demorado e complicado.

O **objetivo** deste recurso é fornecer orientação e recomendações práticas para ajudar os autores inexperientes que trabalham nas atividades aquáticas a publicar com mais eficiência os resultados dos seus trabalhos.



## TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Existem vários **tipos de artigos científicos** que são usados para comunicar os resultados da pesquisa. Alguns dos tipos mais comuns de artigos científicos são descritos a seguir.

**Artigos de investigação original.** Estes são os artigos mais comuns na literatura científica. Apresentam os **resultados de pesquisas originais**, descrevendo os métodos utilizados, os resultados obtidos e as conclusões a que se chegou.

**Artigos de revisão narrativa.** Estes artigos fornecem uma **revisão detalhada e extensa da literatura existente** sobre um

tema específico. Não usam métodos sistemáticos para selecionar e analisar os estudos incluídos.

**Revisões sistemáticas.** Estes artigos fornecem uma **síntese completa e rigorosa da evidência disponível** sobre um tema específico. Utilizam métodos sistemáticos para pesquisar, selecionar e analisar estudos existentes.

**Meta-análise.** Estes artigos **combinam os resultados de vários estudos independentes** para fornecer uma estimativa geral do efeito de uma intervenção ou tratamento.

**Artigos de opinião.** Estes artigos discutem um tema específico e oferecem a **opinião do autor** sobre o mesmo. Não apresentam dados novos, mas analisam e sintetizam a informação existente.

**Cartas ao editor.** São textos curtos usados para comentar ou discutir um **artigo** publicado anteriormente na revista. Geralmente são escritos por especialistas no tema.

**Relatos de casos.** Esses artigos descrevem **casos individuais de pessoas ou situações práticas** que são incomuns ou interessantes.

Em resumo, existem vários tipos de artigos científicos, cada um com o seu foco e objetivo. A escolha do tipo de artigo dependerá do tema da pesquisa, das descobertas e dos objetivos da comunicação do autor.

## PARTES DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Um artigo científico típico é composto por várias partes importantes que fornecem informações essenciais para o leitor e permitem ao autor comunicar com clareza os resultados de sua pesquisa. **Artigos de investigação original** compõem a maioria da literatura revista pelos pares (é um processo no qual os artigos enviados para publicação numa revista são revistos e avaliados por especialistas do campo de estudo; estes especialistas são conhecidos como "revisores por pares" e o seu objetivo é garantir que o artigo cumpre os padrões de qualidade e relevância para a comunidade científica), seguem um formato padronizado e são tema central deste artigo. As 4 seções principais são a introdução, método, resultados e discussão. Estas 4 seções são conhecidas como o corpo do artigo. Dois componentes adicionais de todos os artigos revistos por pares são o título e o resumo.

**Título.** É o nome do artigo e deve ser **breve e descritivo**. O **propósito** de um título é duplo: proporcionar um resumo preciso e informativo e atrair o público-alvo. Tanto os leitores potenciais quanto os motores de busca da base de dados usam o título para avaliar a relevância dos artigos. Algumas fontes recomendam limitar o título a menos de 150 caracteres ( **15 palavras** ).

**Resumo.** É uma sinopse concisa da pesquisa que **resume o problema, o método, os resultados e as conclusões**. Cumpre 2 **funções principais**: as revistas podem selecionar artigos para

possível publicação usando apenas esta parte do artigo, e os leitores podem usá-lo para decidir se desejam ler mais. A maioria dos resumos tem **entre 150 a 300 palavras**, o que se traduz em aproximadamente 10 a 20 frases.

**Introdução.** Aqui é apresentado o problema da pesquisa e é fornecido um contexto para o estudo. O propósito da introdução é **explicar como o estudo procurou criar conhecimento novo e útil**. Pode ser organizado em três seções: primeiro, descreve-se o alcance, a natureza ou a magnitude do problema que está a ser abordado; em continuação, é articulado porque é útil uma melhor compreensão deste problema, incluindo o que é conhecido atualmente e as limitações dos estudos anteriores relevantes; e, finalmente, é explicado o que este estudo acrescenta à base de conhecimentos.



**Método.** Aqui descrevemos como a investigação foi conduzida, incluindo a seleção dos participantes, coleta de dados e os métodos estatísticos utilizados. Ele fornece a informação necessária para permitir que outras pessoas, com os mesmos dados, recriem a análise. **Descreve exatamente como foi realizada a coleta de dados, organização e análise dos dados relevantes** para o propósito do estudo. Nesta seção é explicado o processo de realização do estudo, desde como a amostra foi selecionada até quais os métodos estatísticos usados para analisar os dados. Os autores devem nomear, definir e descrever claramente cada variável do estudo. As partes do método são participantes (amostra), medições (instrumentos de medição), procedimento (explica o desenho do estudo) e análise de dados (descrição da estatística usada).



**Resultados.** Esta seção apresenta os resultados da pesquisa, geralmente **na forma de gráficos, tabelas e estatísticas**, mas não interpreta os resultados ou os relaciona com o contexto

das pesquisas anteriores. É importante que os resultados sejam logicamente organizados. As estratégias de organização sugeridas incluem a apresentação de resultados pertencentes primeiro aos dados globais e, em seguida, análises de subgrupo, ou apresentação de resultados de acordo com a crescente complexidade da análise.

**Discussão.** Nesta seção, o autor analisa e explica os resultados da pesquisa e compara-os com estudos anteriores. Os **resultados** do seu estudo são interpretados dentro do contexto da literatura relacionada e da lacuna científica específica que o estudo pretendia preencher. A discussão não apresenta resultados que não foram apresentados na seção de resultados. Uma maneira dos autores direcionarem a discussão é limitar esta seção a quatro partes: começar reforçando as mensagens do estudo, contextualizar os principais resultados dentro da literatura relevante, referir as limitações do estudo e, finalmente, fazer recomendações para pesquisa futura. Os autores podem apoiar as afirmações feitas na discussão referindo-se a pesquisas relacionadas. No final são apresentadas as **conclusões**, esta seção resume as descobertas e sua importância.

textos em inglês), **ICONTEC** (normas do Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação. São geralmente exigidos para a submissão de trabalhos de engenharia por algumas universidades e organizações relacionadas). Cada revista é baseada em algum destes regulamentos. Em geral, as revistas relacionadas com as atividades aquáticas e natação utilizam o regulamento da APA, porém, o regulamento a ser utilizado dependerá da revista para a qual se deseja enviar o artigo para publicação. Por exemplo, o [Journal of Research in Aquatic Activities](#) usa este padrão.

**Apêndices.** Em alguns casos, podem ser incluídos apêndices com **informação adicional** que não foi incluída no corpo principal do artigo.

Cada uma destas partes (Figura 1) é essencial para um artigo científico completo e bem estruturado. Ao seguir esta estrutura, os autores podem comunicar claramente as suas descobertas de pesquisa e ajudar a avançar o conhecimento no seu campo de estudo.

### PASSOS CHAVE PARA ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO

Figura 1. Partes do artigo científico.



**Referências.** Todas as **fontes** utilizadas no artigo, como livros, artigos e estudos anteriores, estão listadas aqui. Normalmente são usados normas de citação, que consistem num conjunto de regras pelas quais os autores incorporam as ideias das suas fontes para fundamentar os seus artigos. Estas normas são padronizadas dependendo do campo do conhecimento em que as investigações ou conteúdos estão inscritos. Permitem que as fontes sejam devidamente referenciadas e os interessados possam consultá-las para aprofundar a informação. Os tipos mais comuns de padrões de citação são **APA** (American Psychological Association), **Vancouver** (essas são as regras de citação usadas em artigos e pesquisas que giram em torno das ciências da saúde e medicina), **MLA** (Modern Language Association, foram desenvolvidos para citação e referência em trabalhos académicos nas áreas das artes e humanidades. O seu uso é frequente em artigos sobre filosofia, crítica literária, estudos culturais, entre outros), **Chicago** (são normas de citação utilizadas principalmente para obras de história e

Fazer uma pergunta e **formular uma hipótese** é o começo. Todos os artigos originais têm um ponto de partida comum: começar por fazer uma pergunta. Este é um passo inicial crítico. Uma pergunta é feita e realiza-se uma pesquisa pela literatura publicada apropriada em busca de uma resposta. Atualmente, essa busca é relativamente fácil dada a quantidade de **motores de busca** e a facilidade de acesso à biblioteca de bases de dados do mundo. Aqui estão 5 passos básicos para escrever um artigo.

**Selecionar um tema e realizar uma pesquisa exaustiva.** Antes de começar a escrever, deve selecionar um tema relevante e interessante. Em seguida, o tema deve ser investigado em profundidade para obter uma compreensão sólida dos principais conceitos e pesquisas anteriores.

**Organizar o trabalho.** Depois de fazer a pesquisa, é hora de organizar o trabalho numa estrutura clara e coerente. A

maioria dos artigos científicos segue uma estrutura básica que inclui uma introdução, uma seção de método, outra de resultados e uma discussão (conclusão).

**Escrever de forma clara e concisa.** A clareza e concisão são essenciais na redação científica. Deve-se usar uma linguagem simples e evitar gíria desnecessária. Além disso, deve-se garantir que as frases são claras e bem estruturadas.

**Utilizar referências bibliográficas.** Inclua referências bibliográficas no trabalho para apoiar as reivindicações e fornecer contexto para os leitores.

**Rever e editar.** O trabalho precisa ser revisto e editado várias vezes para garantir que não há erros gramaticais, ortográficos ou de formatação. Também se pode considerar que um colega ou especialista reveja o trabalho para obter uma opinião imparcial.



## CONCLUSÃO

Escrever um artigo científico no campo das atividades aquáticas é importante porque contribui para o conhecimento e compreensão, promove a pesquisa e o desenvolvimento, ajuda a identificar áreas de melhoria e facilita a comunicação e a colaboração no campo. Ao escrever e publicar artigos científicos, os investigadores podem ajudar a promover o conhecimento e a prática neste importante campo.

Este recurso pedagógico é um documento valioso e prático para quem deseja aprender a escrever um artigo científico. Ele oferece um guia abrangente e detalhado para escrever de forma clara e eficaz. Esperamos que este recurso seja útil para aqueles que procuram melhorar as suas habilidades de redação académica e obter sucesso nas suas pesquisas e publicações.

Concluindo, a escrita é uma tarefa fundamental que pode ter um grande impacto, tanto para o autor como para o público-alvo. Ao traduzir as práticas num texto, os professores podem garantir que o seu legado transcende o tempo, podem ajudar outros profissionais na formação e podem dar a conhecer o seu trabalho à comunidade educativa em geral. Portanto, encorajo todos os professores a levar essa tarefa a sério e partilhar as suas melhores práticas com o mundo.

Se quiser saber mais sobre como escrever e publicar um artigo científico, pode aceder a este [Seminário de Investigação: Otimizando as opções para publicar em revistas de alto impacto](#) ou [3 chaves para o relatório científico](#).

